



MIGRAÇÃO DE FAMÍLIAS RUSSAS PARA FLORIANÓPOLIS NO SÉCULO XXI: PARTO, REDES SOCIAIS E CIDADANIA

Michelle Maria Stakonski Cechinel¹

Maria Helena Lenzi²

Gláucia de Oliveira Assis³

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo compreender o recente fluxo de famílias russas para o Brasil, especificamente para Florianópolis, a partir dos anos 2020. Esse fluxo caracteriza-se por múltiplos fatores, mas um dos vetores centrais parece ser a intenção de obter cidadania brasileira. Fator que, a partir de 2022, aliou-se ao contexto da eclosão da guerra da Rússia contra a Ucrânia. Na busca de entender e caracterizar este fluxo, conseguimos compreender que há uma afluência recente de famílias russas em Florianópolis, que neste município há uma concentração de residência nos balneários, bem como a centralidade de agências mediadoras do processo migratório. Os procedimentos metodológicos foram: i) pesquisa bibliográfica em artigos sobre migrações russófonas para o Brasil; ii) análise de matérias de jornais sobre a migração russa recente para o Brasil e para Florianópolis; iii) revisão dos dados do SISMIGRA; iv) análise de dados fornecidos pela Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina sobre matrículas de estudantes migrantes em escolas do estado, entre 2014 e 2023 e; v) etnografia virtual em sites de agências para família russas. Compreendemos que este projeto migratório é familiar, mediado por redes migratórias constituídas por meio da atuação de agências especializadas em deslocamento de famílias russófonas e caracteriza-se por ser um recorte específico das migrações russas contemporâneas, realizado por famílias de médio a alto poder aquisitivo e cuja estratégia de aquisição de cidadania se dá por meio dos partos realizados no Brasil.

Palavras-chave: Migrações familiares, Migrações russas, Turismo de parto, Florianópolis.

ABSTRACT

This research aims to understand the recent flux of Russian families to Brazil, specifically to Florianópolis, since the 2020s. This flow is characterized by multiple factors, but one of the central drivers appears to be the intention to obtain Brazilian citizenship. This factor, starting in 2022, was compounded by the outbreak of Russia's war against Ukraine. In seeking to understand and characterize this flow, we were able to discern a recent influx of Russian families into Florianópolis, a concentration of residence in the seaside neighborhoods, and the centrality of agencies mediating the migration process. The methodological procedures were: i) bibliographic research on articles about Russian-speaking migration to Brazil; ii) analysis of newspaper articles on recent Russian migration to Brazil and Florianópolis; iii) review of SISMIGRA data; iv) analysis of data provided by the Santa Catarina

¹ Doutora pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina. Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina, miimss@gmail.com

² Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Geografia Humana da Universidade de São Paulo, docente da Universidade Federal de Santa Catarina, m.h.lenzi@ufsc.br

³ Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual de Campinas. Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina, galssis@gmail.com





State Department of Education on migrant student enrollment in state schools between 2014 and 2023; and v) virtual ethnography on the websites of agencies for Russian families. We understand that this migration project is family-based, mediated by migration networks established through the work of agencies specializing in the relocation of Russian-speaking families. It is characterized by a specific segment of contemporary Russian migration, carried out by families of medium to high purchasing power, whose citizenship acquisition strategy involves births in Brazil.

Keywords: Family migrations, Russian migrations, Birth tourism, Florianópolis.

КРАТКОЕ СОДЕРЖАНИЕ

Настоящее исследование посвящено анализу недавней миграции российских семей в Бразилию, в частности во Флорианополис, начиная с 2020-х годов. Данный миграционный поток определяется комплексом факторов, среди которых ключевым представляется стремление к получению бразильского гражданства. С 2022 года этот мотив усилился в связи с началом военных действий России против Украины. В ходе исследования были выявлены следующие особенности: рост числа российских семей, обосновавшихся во Флорианополисе, концентрация их проживания в прибрежных районах города, а также центральная роль специализированных агентств, посредничающих в процессе переселения. Методология исследования включала: i) библиографический обзор публикаций, посвящённых русскоязычной миграции в Бразилию; ii) анализ газетных материалов о недавних случаях российской миграции в Бразилию и во Флорианополис; iii) изучение данных системы SISMIGRA; iv) анализ статистики, предоставленной Департаментом образования штата Санта-Катарина, относительно зачисления учащихся-мигрантов в государственные школы в 2014–2023 гг.; v) виртуальную этнографию на интернет-ресурсах агентств, предлагающих услуги российским семьям. Сделанные наблюдения позволяют рассматривать данный миграционный проект как преимущественно семейный, опосредованный миграционными сетями, формируемыми деятельностью агентств, специализирующихся на релокации русскоязычных семей. Он характеризуется специфическим сегментом современной российской миграции, представленной семьями со средним и высоким уровнем материального достатка, стратегия которых по приобретению гражданства предполагает рождение детей в Бразилии.

КЛЮЧЕВЫЕ СЛОВА: семейная миграция, российская миграция, «туризм родов», Флорианополис.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo principal analisar o recente fluxo de migrantes russos, notadamente mulheres grávidas e seus maridos, para o Brasil, especificamente para Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, a partir de 2020.

Esse fluxo de deslocamento crescente, ainda que incipiente, caracteriza-se por múltiplos fatores, mas um dos vetores centrais que impulsionam a escolha do Brasil como país de acolhimento e/ou passagem parece ser a motivação de famílias cujos “projetos migratórios contemplam aquisição rápida de cidadania brasileira para compensar o baixo status do passaporte russo no regime internacional de controle migratório” (Henriques; Ruseishvili,





2019, p. 93). De fato, a crescente presença de famílias russófonas e do nascimento de crianças russas em Florianópolis têm sido alvo de reportagens jornalísticas que caracterizam esse fenômeno como "turismo de parto". Fator que, a partir de 2022, aliou-se ao contexto da eclosão da guerra da Rússia contra a Ucrânia, fenômeno de instabilidade política, que ampliou nos migrantes o receio de aprofundamento/escalonamento de conflitos e de uma potencial convocação do Estado para compor as forças armadas, sobretudo, por parte dos homens (Ruseishvili, 2025).

Esta pesquisa encontra-se em fase exploratória. Na busca de entender e caracterizar este fluxo, já conseguimos compreender que há uma afluência recente de famílias russas em Florianópolis, com base nos dados do Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA, 2025); e que, neste município, há uma concentração de residência nos balneários, com base nas matrículas em escolas de Santa Catarina (SANTA CATARINA, 2025). Estes dados indicam que, se até o início dos anos 2000 não havia registros de fluxos constantes e deslocamentos históricos de russos para Santa Catarina, desde 2022 o Estado e, em especial, a capital catarinense, passaram a figurar como principais destinos desta migração.

Outra característica importante deste fenômeno é a presença de agências mediadoras do processo migratório. Encontramos agências voltadas a organizar a migração das famílias russas para Florianópolis, com destaque à *Brazilmama*, que oferece desde serviços de compra de passagem, aluguel ou compra de imóveis e de carros, tradução e organização de documentos, advogados, a parto, doulas, serviços de cuidado, entre outros. Entendemos que essas agências ocupam papel central na rede social migratória que vem sendo estabelecida entre a Rússia e Florianópolis, por conta de sua repercussão nas redes sociais e pelos relatos, ainda por meio de conversas informais, de migrantes russos.

Embora compreendamos que há distintas formas de explicar essa migração, adotamos abordagens da Teoria das Redes Sociais nos estudos migratórios (Assis, 2007; Santos, 2007a, 2007b; Fusco; Rezende, 2017). Entendemos que as redes sociais são “[...] o conjunto das interações cotidianas, efetivas e latentes, estabelecidas pelos atores sociais (indivíduos e organizações) ao longo do processo social constitutivo das instituições e comunidades humanas” (Fusco; Rezende, 2017, p. 615). Logo, ao operacionalizar essa abordagem, nos interessa entender a mediação das Redes Sociais na construção dos projetos migratórios que direcionam o fluxo recente de famílias russas para Florianópolis, ou seja, como e por que essas famílias ali se estabeleceram e, mais especificamente, como vem ocorrendo a concentração em determinados balneários da cidade.



METODOLOGIA

Como explicitado, esta pesquisa encontra-se em sua primeira etapa, na qual fizemos levantamento inicial e pesquisa exploratória nas bases de dados e em jornais e entrevistas preliminares. Até o momento, realizamos: i) pesquisa bibliográfica em artigos sobre migrações russófonas para o Brasil; ii) busca e análise de matérias de jornais sobre a migração russa recente para o Brasil e para Florianópolis; iii) revisão dos dados do SISMIGRA, a fim de aferir a quantidade de registros de pessoas russas em Santa Catarina e em Florianópolis, bem como realizar uma verificação temporal das suas ocupações laborais; iv) análise de dados fornecidos pela Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina sobre matrículas de estudantes migrantes em escolas do estado, entre 2014 e 2023 e; v) etnografia virtual em sites de agências para família russas, como a Brazilmama.

REFERENCIAL TEÓRICO

A decisão de migrar, conforme argumenta Siqueira (2017), deve ser apreendida como um processo intrinsecamente relacional, inscrito em dinâmicas sociais mais amplas que atravessam tanto a dimensão objetiva quanto a subjetiva da vida dos sujeitos. O projeto migratório emerge como construção social que articula múltiplos contextos – sociais, econômicos, culturais e territoriais – em permanente interdependência. Nesse processo, a autoimagem dos migrantes e as formas pelas quais percebem o “outro” nos diferentes espaços em que circulam constituem elementos fundamentais de definição de trajetórias. Longe de configurar uma decisão individual, a migração se insere em um campo de práticas socialmente produzidas, tal como observa Soares (2017), para quem a agência individual só pode ser compreendida na confluência de repertórios coletivamente estruturados.

Entre os componentes estruturantes desses projetos, Siqueira (2017) destaca a busca por condições que viabilizem a mobilidade, sejam elas mediadas por canais formais – a exemplo dos dispositivos legais de entrada – ou informais, como estratégias de deslocamento indocumentado. Nesse horizonte, as redes sociais desempenham papel central, conectando espaços de origem, trânsito e destino, ao mesmo tempo em que produzem e reproduzem fluxos de informação, apoio material e sentidos de pertencimento. Tal perspectiva converge com a análise clássica de Massey et al. (1990), para quem as redes acionadas nos deslocamentos internacionais operam a partir de laços sociais preexistentes, constituindo-se em infraestruturas relacionais que moldam tanto a decisão de migrar quanto a própria experiência da mobilidade.





Para Santos (2021), migração implica movimento e conexões das pessoas e entre os lugares, assim, a natureza dessas conexões deve ser analisada, bem como as condições para sua realização. A autora sugere que se o foco for nas conexões e não na circulação ou nos fluxos, é possível chegar nas pessoas migrantes, o que é fundamental, visto que a migração não é somente um mapa de fluxos, mas um ato humano e social por meio do qual constroem-se trajetórias marcadas por deslocamentos espaciais e sociais (Santos, 2007b). Ainda segundo Santos (2007b), a rede funda um espaço de negociação e construção da identidade do migrante. Assim, é necessário analisar essas redes, pois elas tanto facilitam a migração quanto compõem estratégias de organização do território e conferem visibilidade à ação dos migrantes

Segundo Fusco, “as redes sociais, empiricamente, são o conjunto das interações cotidianas, efetivas e latentes, estabelecidas pelos atores sociais (indivíduos e organizações) ao longo do processo social constitutivo das instituições e comunidades humanas” (2017, p. 615). Para ele, além de um conjunto de interações cotidianas, as redes sociais também podem ser operacionalizadas como “[...] modelos analíticos (elaborados nas perspectivasêmica e ética, simultaneamente) que buscam representar o conjunto ordenado dos atores e das relações estruturadas no processo de ação social” (idem).

Na mesma direção, Assis (2007) argumenta que as redes sociais devem ser compreendidas como dispositivos dinâmicos de mediação, nos quais circulam recursos, saberes e legitimidades que dão densidade aos projetos de deslocamento. Conforme a antropóloga, “as migrações tendem a se intensificar, pois são sustentadas por redes sociais que, à medida que os migrantes se instalam e formam comunidades, tendem a ‘puxar’ outros migrantes e a colocar novas práticas e vivências culturais para as sociedades de emigração (Assis, 2007, p. 3).

De acordo com Massey et al. (1990), as redes sociais constituem um dos pilares analíticos para compreender os deslocamentos internacionais, pois elas se estruturam a partir de vínculos sociais que antecedem a própria experiência migratória dos sujeitos. Esses laços não apenas sustentam a decisão de migrar, mas também moldam os percursos e as possibilidades de inserção nos contextos de destino. Como afirmam os autores:

As redes de migrantes consistem em laços sociais que ligam as comunidades de origem a pontos de destino específicos das sociedades receptoras. Esses laços unem migrantes e não-migrantes em uma rede complexa de papéis sociais complementares e relações interpessoais que são mantidas por um conjunto informal de expectativas mútuas e comportamentos prescritos. As relações sociais que constituem as redes de migrantes não são exclusivas dos migrantes, mas se desenvolvem como resultado de laços humanos universais que são moldados às circunstâncias especiais da migração internacional. (Massey et al., 1990, p. 139, tradução nossa).



Ao destacar a complexidade dessas relações, Massey et al. iluminam a dimensão coletiva e interdependente do fenômeno migratório, reforçando que a migração não pode ser reduzida a um ato individual, mas deve ser compreendida como prática social que se ancora em infraestruturas relacionais, informais e transnacionais.

Assis (2007), Sasaki e Assis (2000) e Santos (2007b), chamam a atenção para o papel das questões de gênero no debate da migração. Para estas autoras, com a inserção da mulher como sujeito migrante, outros elementos da migração são visibilizados e a noção de que o migrante é homem e trabalhador e de que seja o único a migrar é revista. As mulheres também migram e com isso passam a ter um outro status econômico, o que faz com que mudem as relações de poder nos arranjos familiares (Assis, 2007). Neste caso específico, as mulheres são centrais no processo migratório, visto que o parto é o elemento fundamental para a obtenção da cidadania.

Com relação à recente migração de famílias russas para o Brasil, é importante ressaltar o pioneiro trabalho de Svetlana Ruseishvili, que tem se debruçado sobre as diferentes formas de migrações russófonas no país, no decorrer do século XX e XXI. Para a socióloga, os migrantes russos contemporâneos no Brasil são predominantemente jovens, altamente qualificados e com recursos, provenientes de grandes centros urbanos da Rússia europeia (Ruseishvili; Ryazantsev, 2024, p. 195). A maioria (93%) têm entre 15 e 59 anos, sendo dois terços homens e mais da metade casados. No entanto, em Florianópolis, um perfil atípico se destaca: 60% das migrantes russas são mulheres, com um terço na faixa etária de 25 a 29 anos, e 80% são residentes permanentes (Henriques; Ruseishvili, 2020, p. 88-89).

A migração russófona para o Brasil representaria uma "dinâmica Leste-Sul", que combina características de migrações de "estilo de vida" (Norte-Sul) com migrações econômicas, de trânsito e de refúgio (Sul-Sul e Sul-Norte). Um aspecto central dessa migração é a "mobilidade de parto", um termo proposto para ir além do "turismo de parto" e enfatizar a complexa ligação entre a aquisição de cidadania e os padrões de mobilidade internacional (Ruseishvili, 2024a, p. 764; Ruseishvili, 2025, p. 2). No Brasil, as provisões de *jus soli* (cidadania por nascimento no território) e as políticas de reunificação familiar criam um caminho facilitado para a naturalização (Ruseishvili, 2024a). A naturalização seria, para Henriques e Rusishvilli (2020), um ponto central nos projetos migratórios de muitos russófonos no Brasil, que buscam compensar o baixo status do passaporte russo no regime internacional de controle migratório.

RESULTADOS E DISCUSSÃO





De acordo com Henriques e Ruseishvili (2019), é a partir de 2019 que Florianópolis começa a registrar um fluxo crescente de imigrantes russos. Segundo as autoras, naquele momento, já se supunha que esse aumento ocorria devido ao trabalho de agências russófonas que, para além de atenderem casais russos, como iremos explorar melhor adiante, divulgam uma imagem de Florianópolis que se assemelha muito a cidades europeias, sobretudo pela qualidade de vida. Estas imagens da cidade não são recentes, mas expressam um projeto histórico de elitização com vistas a selecionar e controlar o fluxo de turistas e migrantes para a cidade (Lenzi, 2021).

Sistematizamos nove matérias de jornais que, somente em 2023, abordaram o que vem sendo denominado “turismo de parto” das famílias russas para Florianópolis⁴. As notícias convergem em suas análises, explicando que a busca pelo parto no Brasil deve-se ao interesse de naturalização e ao receio da guerra, e que a escolha por Florianópolis se deve à segurança, qualidade de vida e do sistema de saúde público e privado, sobretudo voltado à assistência e cuidados na gravidez, parto e puerpério, sendo a cidade referência em parto humanizado. As matérias também explicitam que muitos migrantes optam por morar em balneários, visto que o clima ameno e a proximidade da praia têm sido considerados vantagens da cidade. Estas matérias são tanto de emissoras locais quanto nacionais.

No que diz respeito aos dados do SISMIGRA (2025)⁵, registra-se que entre 2000 e 2024 houve 1.220 cadastros de russos residindo em Florianópolis, o que representa 81% dos 1.502 residentes no estado de Santa Catarina. No entanto, é somente a partir de 2019, como já observado por Henriques e Ruseishvili (2019), que esse número aumenta significativamente para 41 pessoas, sendo que em 2022 sobe para 75 registros, em 2023 para 106 e em 2024 para 78. Esse total de registros de Florianópolis, atualmente, representa 11% do total de 11.025 registros russos no Brasil. Porcentagem que anteriormente era de apenas 5,1%, até 2020.

⁴ Todas as nove matérias podem ser consultadas pelos links a seguir, cujos acessos se deram em 06 mar. 2025: <https://www.metropoles.com/brasil/guerra-na-ucrania-estimula-turismo-de-parto-de-mulheres-russas-em-sc>; <https://valor.globo.com/publicacoes/especiais/santa-catarina/noticia/2023/06/30/russas-vao-a-florianopolis-por-parto-humanizado.ghtml>; <https://scc10.com.br/mundo/por-que-os-russos-escolhem-morar-em-florianopolis/>; <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2023/03/28/por-que-gravidas-russas-optam-por-dar-a-luz-em-florianopolis.ghtml>; <https://www.nsctotal.com.br/noticias/guerra-na-ucrania-estimula-turismo-de-parto-de-mulheres-russas-em-santa-catarina>; <https://engeplus.com.br/noticia/economia-e-mercado/2023/familias-russas-fogem-da-guerra-e-chegam-em-florianopolis>; <https://ndmais.com.br/noticias/diferentes-versoes-sobre-casos-de-russos-que-escolheram-florianopolis-para-terem-filhos/>; <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/02/26/por-que-gravidas-russas-preferem-a-argentina-ao-brasil-para-terem-seus-filhos.ghtml>; <https://www.sociedademilitar.com.br/2023/04/voce-ja-ouviu-falar-de-turismo-de-parto-russas-gravidas-estao-migrando-para-o-brasil-entenda-cvc.html>.

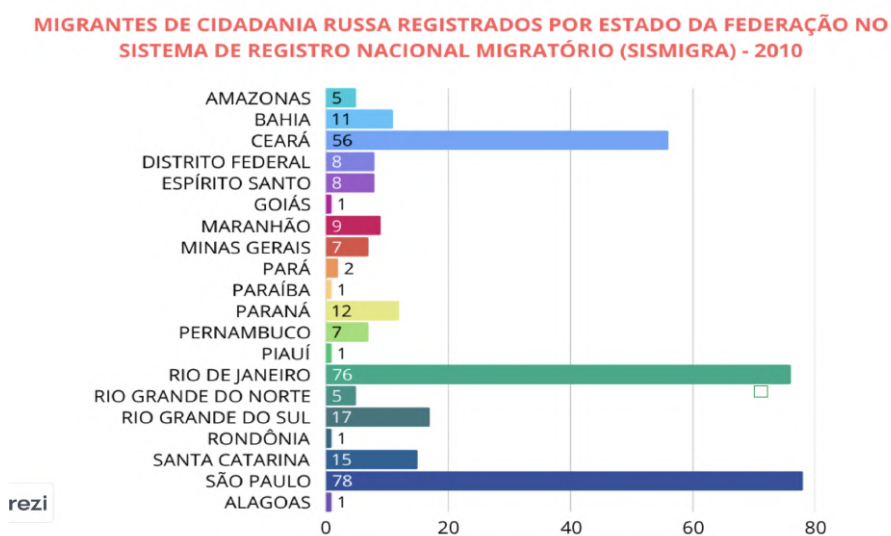
⁵ Utilizamos a sistematização feita pelo Observatório das Migrações em São Paulo/Núcleo de Estudos de População Elza Berquó/Unicamp, disponível em: <https://www.nepo.unicamp.br/observatorio/bancointerativo/numeros-imigracao-internacional/sincre-sismigra/>. Acesso em 06 mar 25.



Entendemos que a partir de 2022 ocorreu uma mudança no significado e nos vetores que impulsionam essa migração para Santa Catarina. Se, ao que tudo indica, até 2020 o foco dos projetos migratórios envolvia as questões laborais, a partir de 2022 os motivos da migração encontram-se no escopo da busca por cidadania, naturalização e passaportes brasileiros.

No gráfico abaixo (Gráfico 1), gerado a partir dos microdados da base do SISMIGRA, é possível perceber que na primeira década do século XXI o volume de entrada de sujeitos de nacionalidade russa no Brasil, em comparação com os dados de 2025 (Gráfico 2), era diminuto e localizado majoritariamente nas regiões sudeste e nordeste do Brasil. O estado de Santa Catarina se localizava, naquele momento, em quinto lugar em termos de acolhimento de migrantes russos.

Gráfico 1 - Migrantes de cidadania Russa registrados por estado da federação no Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA) - 2010.



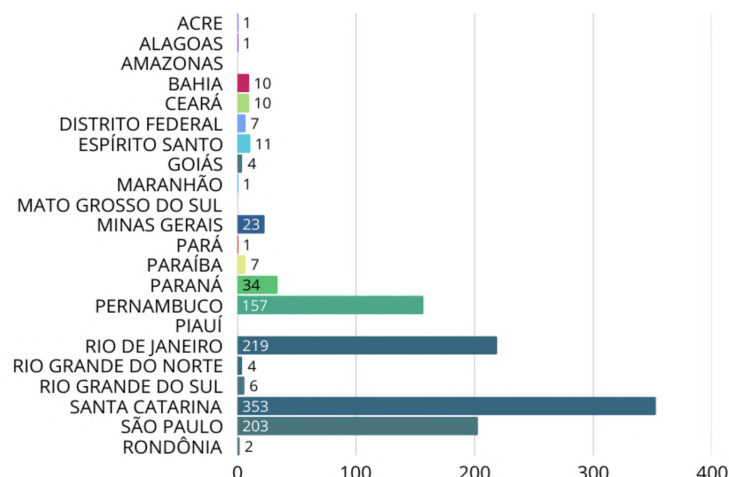
Fonte: SISMIGRA, 2010

Elaboração: autoras



Gráfico 2 - Migrantes de cidadania Russa registrados por estado da federação no Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA) - 2025.

MIGRANTES DE CIDADANIA RUSSA REGISTRADOS POR ESTADO DA FEDERAÇÃO NO SISTEMA DE REGISTRO NACIONAL MIGRATÓRIO (SISMIGRA) - 2025



Fonte: SISMIGRA, 2025

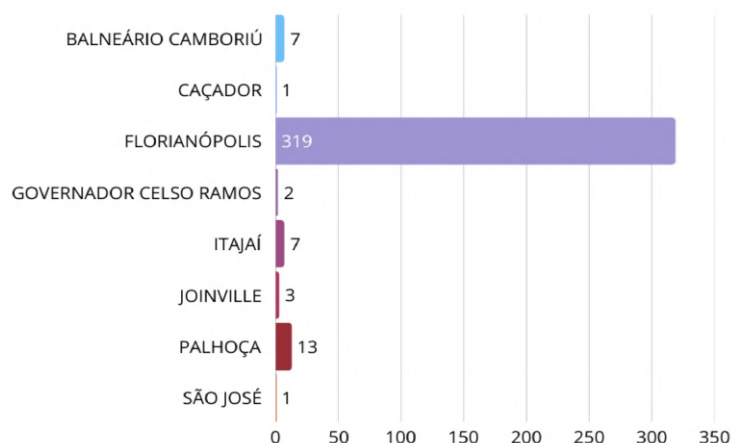
Elaboração: autoras

De acordo com os dados do Gráfico 2, em 2025, além do aumento significativo do volume migratório, é possível identificar que alguns estados mantiveram um aumento exponencial, sugerindo que as redes migratórias russas se fortaleceram, especificamente, em alguns estados do Brasil, a saber: Santa Catarina, Rio de Janeiro, São Paulo e Pernambuco. Se anteriormente o estado do Ceará apresentou índice importante de migração em comparação com o volume dos demais estados, em 2025, apenas uma dezena de migrantes foram registrados pelo SISMIGRA no Ceará. O estado de Santa Catarina, no entanto, ultrapassou em volume os demais estados da federação, inclusive os destinos tradicionais de São Paulo e Rio de Janeiro, e passou a figurar como o principal destino de chegada de migrantes russos no país.



Gráfico 3 - Migrantes de cidadania Russa por município catarinense registrado no Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA) - 2025.

MIGRANTES DE CIDADANIA RUSSA POR MUNICÍPIO CATARINENSE REGISTRADO NO SISTEMA DE REGISTRO NACIONAL MIGRATÓRIO (SISMIGRA) - 2025



Fonte: SISMIGRA, 2025

Elaboração: autoras

Em Santa Catarina, o protagonismo de Florianópolis fica evidente (Gráfico 3), representando o principal destino de acolhimento de migrantes de nacionalidade russa em 2025. Apenas Florianópolis recebeu mais migrantes do que todos os municípios do estado de São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco, estados que, assim como Santa Catarina, receberam o maior volume de migrantes russos em 2025.

Cotejando essas informações com os dados de matrículas de crianças, adolescentes e/ou jovens e adultos de nacionalidade russa em Florianópolis - em instituições públicas e privadas de ensino -, segundo os dados da Secretaria Estadual de Educação, é possível localizar de forma aproximada os espaços da cidade de Florianópolis em que os migrantes russos mais circulam e possivelmente residem.

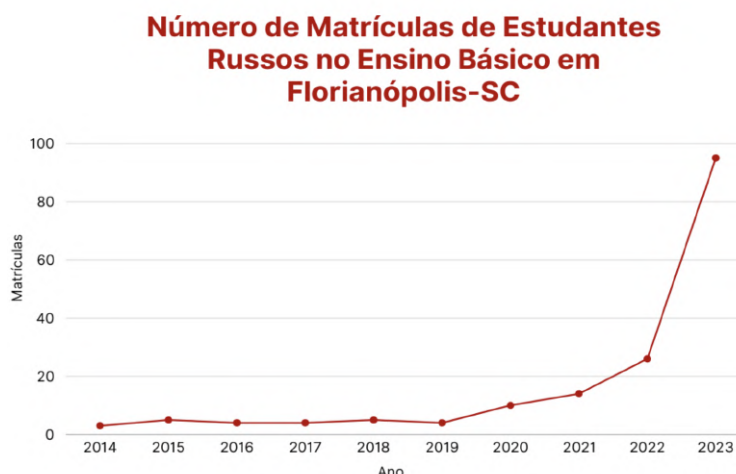
Os dados de matrícula em escolas indicam que entre 2014 e 2023, houve 170 matrículas de estudantes de nacionalidade russa em Florianópolis (Gráfico 4). Destas, 124 foram em escolas privadas e 46 em escolas públicas (Santa Catarina, 2025)⁶. Entre 2014 e 2019, havia poucas matrículas, que começam a aumentar em 2020, com 10, em 2021, com 14, e em 2022 e 2023, respectivamente com 26 e 95. Esses registros representam 0.76% de todas as matrículas no estado de Santa Catarina no mesmo período. Das matrículas de Florianópolis, todas, exceto

⁶ Chamamos a atenção para esse dado: o número é de matrículas e não de pessoas, visto que todo ano o estudante precisa fazer nova matrícula.



uma no bairro Jardim Atlântico, foram em escolas da parte insular do município. Como pode ser visto no Mapa 1, a concentração de estudantes encontra-se nos bairros Ingleses (40 matrículas), seguido do Centro (31 matrículas), Rio Tavares (15 matrículas), Jurerê (14 matrículas) e Campeche (11 matrículas). Apesar dessa concentração, em especial no norte da ilha (Ingleses e Jurerê), no centro e no leste (Rio Tavares e Campeche), outros 13 bairros contam com matrículas de estudantes russos. Importante indicar que o município vizinho, São José, conta com 93 matrículas, sendo que 83 destas ocorreram em 2023.

Gráfico 4 - Matrículas de estudantes russos no ensino básico em Florianópolis-SC, entre 2014 e 2023

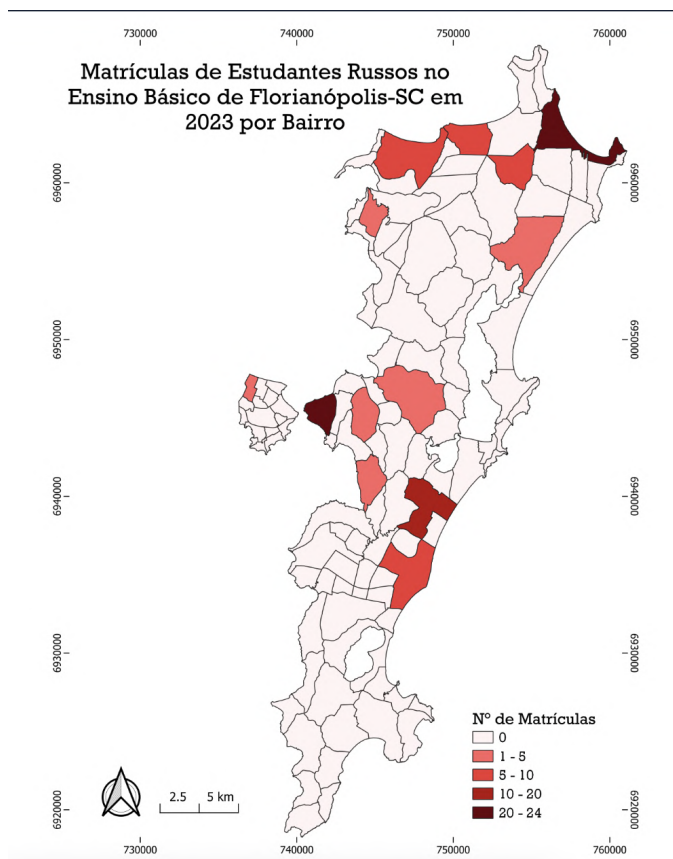


Fonte: Santa Catarina, 2024

Elaboração: autoras



Mapa 1 - Matrículas de estudantes russos no ensino básico em Florianópolis-SC, em
2023 por bairro



Fonte: Santa Catarina, 2024

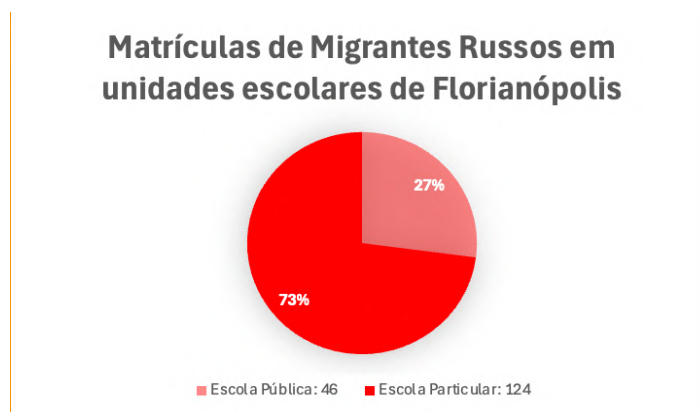
Elaboração: Diego Fernando de Oliveira

Os dados da Secretaria de Estado de Santa Catarina, além de indicarem o crescimento do fluxo migratório russo, permitem problematizar a dimensão de classe presente nesse movimento. Observa-se que dentre 174 alunos migrantes russos matriculados em Florianópolis, 73% encontram-se em instituições privadas de ensino, muitas delas bilíngues (Gráfico 5). Esse dado revela não apenas uma opção educacional, mas a inserção de parte expressiva dessas famílias em um estrato social capaz de arcar com custos elevados de mensalidade e com a busca por uma formação internacionalizada para seus filhos. Ao mesmo tempo, a concentração residencial desses migrantes em áreas valorizadas da cidade, especialmente nos balneários, reforça a percepção de que esse fluxo migratório está fortemente atravessado por um recorte de classe. Trata-se, portanto, de um perfil migratório que difere de outros deslocamentos internacionais para o Brasil, frequentemente associados à busca por oportunidades de trabalho em setores de baixa remuneração. No caso russo em Florianópolis, os indicadores apontam para uma migração que combina estratégias familiares de mobilidade social e espacial com



condições materiais que sustentam escolhas educacionais e residenciais mais restritas a grupos economicamente favorecidos.

Gráfico 5 - Matrículas de Migrantes Russos em unidades escolares de Florianópolis - 2025.



Fonte: Santa Catarina, 2024

Elaboração: autoras

Nossa etnografia virtual concentrou-se no site *BrazilMama* que se apresenta como um nó central das redes sociais de famílias russas em direção a Florianópolis (Figuras 1, 2, 3 e 4). Voltado especificamente a gestantes, o site oferece informações e serviços relacionados ao nascimento de crianças no Brasil, como orientações sobre hospitais, documentação, vistos e logística de estadia. Trata-se, portanto, de uma agência que atua como mediadora da migração, articulando demandas familiares por cidadania e mobilidade internacional com as oportunidades locais. Ao mesmo tempo, reforça o recorte de classe desse movimento, uma vez que se dirige a um público capaz de arcar com os custos elevados de parto privado (ou com auxílio de doulas), serviços bilíngues e residência temporária em áreas valorizadas da cidade (Figura 4).

РОДЫ В БРАЗИЛИИ BRAZILMAMA

Беременность и роды на волшебном острове с 42 чистейшими пляжами

УЗНАТЬ ПОДРОБНЕЕ

Figura 1 - Print do cabeçalho em russo da página inicial da agência *BrazilMama*

Fonte: www.brazilmama.com [Acesso em 08 de set. de 2025]

POR QUE O PARTO NO BRASIL É TÃO POPULAR?

Se você está planejando ou já está esperando um bebê, a melhor coisa que você pode dar a ele são oportunidades adicionais já no nascimento. E dar à luz no Brasil provavelmente trará o maior número de vantagens, tanto para a criança quanto para toda a família, em comparação com outros países do mundo.



Excelente remédio

A medicina pública e privada é de alto nível, incluindo o parto em si, com uma atitude cuidadosa em relação à mãe e ao filho.

- Equipe educada
- Cuidado em tudo
- Escolhendo um serviço de maternidade
- Partos de parceiros
- Parto Domiciliar Legal



Cidadania para uma criança

Por direito de nascimento em solo brasileiro e autorização de residência dos pais, com possibilidade de obtenção rápida da cidadania, não só para si, mas também para os demais filhos e seus pais.



Clima maravilhoso

O Brasil é o quinto maior país do mundo em extensão territorial e seu clima varia de equatorial a subtropical. Você pode escolher uma cidade onde se sinta confortável:

- Quente o ano todo
- Clima ameno
- Presença do oceano
- Air limpo
- e ecologia maravilhosa

AVALIAÇÕES SOBRE NÓS

Temos orgulho de anunciar que mais de 300 famílias já deram à luz conosco no Brasil e deixaram seus comentários sobre nosso trabalho.

Figura 2 - Print da página de apresentação da agência *BrazilMama*

Fonte: www.brazilmama.com [Acesso em 08 de set. de 2025]



COMO TRABALHAMOS

PASSO 01



Entramos em contato com você e fechamos um acordo

- Nós ligaremos para você
- Nós respondemos a todas as perguntas
- Concluímos um acordo
- Ajudamos você a escolher passagens aéreas
- Ajudamos você a preparar seus documentos antes da partida
- Nós dizemos o que você precisa levar com você
- Selecionamos a moradia para você

DEIXE UM PEDIDO

PASSO 02



Sejam bem-vindos a Florianópolis

- Oferecemos consultoria durante todo o seu voo para o Brasil
- Nós o encontraremos no aeroporto
- Nós iremos acomodá-lo em um apartamento pré-alugado
- Nós organizaremos café da manhã e lanches para você
- Nós emitimos cartões SIM para você
- Preparamos todos os documentos necessários

DEIXE UM PEDIDO

PASSO 03



Acompanhamos você em todas as etapas antes do parto

- Nós registramos você com um médico
- Acompanhamos você durante as consultas pré-natais
- Respondemos às suas perguntas 24 horas por dia, 7 dias por semana
- Organizamos traslados para recepções
- Ajudamos na adaptação no país
- Ajudamos a alugar um carro
- Nós acompanhamos você durante o parto

DEIXE UM PEDIDO

PASSO 04



Nós a orientaremos por mais dois meses após o parto.

- Nós acompanhamos você após o parto
- Nós buscamos você na maternidade
- Nós verificamos os documentos
- Emitimos certidão de nascimento de criança e passaporte estrangeiro
- Acompanhamos você nas consultas pós-parto
- Acompanhamos você nas consultas com o pediatra
- Nós providenciaremos uma autorização de residência para você
- Nós o levaremos ao aeroporto
- Fornecemos um lembrete de outras possibilidades

DEIXE UM PEDIDO

Figura 3 - Print da página "Como Trabalhamos" da agência *BrazilMama*

Fonte: www.brazilmama.com [Acesso em 08 de set. de 2025]

PREÇOS PARA PARTO NO BRASIL

Documentos

\$ 3500

Nós o ajudaremos a obter todos os documentos necessários

- ✓ Assistência na preparação de documentos antes da partida (mesmo em casos burocráticos complexos)
- ✓ Consultas e listas de verificação
- ✓ Cadastro de CPF (análogo ao TIN)
- ✓ Registro de cartões SIM
- ✓ Assessoria e consultas sobre adaptação no país
- ✓ Obtenção da certidão de nascimento com apostila e passaporte brasileiro do filho nascido
- ✓ Obtenção de autorização de residência para os pais

Saiba mais

Conforto

\$ 5800

Nós cuidaremos totalmente de você e sua família

- ✓ Todas as opções do pacote Documentos
- ✓ Acompanhando você com uma doula intérprete em todas as consultas médicas e partos
- ✓ Seleção de alojamento (se necessário)
- ✓ Selecionando um médico e uma clínica para o parto
- ✓ Traslado do aeroporto para compromissos e burocracia
- ✓ Traduções oficiais dos seus documentos
- ✓ Todas as taxas estaduais para registro de documentos
- ✓ Apoio pós-natal por 2 meses
- ✓ Acompanhamento em situações de emergência para todos os membros da família
- ✓ Assistência no aluguel de automóveis (se necessário)
- ✓ Seu curador está em contato com você 24 horas por dia, 7 dias por semana

Saiba mais

VIP

\$ 11.800

Para quem escolhe o melhor

- ✓ Todas as opções do pacote Conforto
- ✓ Motorista particular dentro da ilha por 3 meses
- ✓ Serviço de concierge
- ✓ Curso de português de 3 meses
- ✓ Curso de massagem para gestantes
- ✓ 3 sessões fotográficas (grávida, recém-nascido, família)
- ✓ Carrinho de bebê, berço para 2 meses

Saiba mais

Figura 4 - Print da página "Preços para o parto no Brasil" do *BrazilMama*

Fonte: www.brazilmama.com [Acesso em 08 de set. de 2025]



Agências como a *BrazilMama* funcionam como nós em redes de contato, informação e apoio, conectando dimensões familiares, jurídicas, médicas e logísticas que tornam viável a mobilidade internacional. Como os prints acima destacam (Figuras 1, 2, 3 e 4), o site *BrazilMama* representa uma importante agência mediadora que aparentemente atua como facilitadora dos processos de migração e de parto no Brasil, e, mais especificamente na capital catarinense, Florianópolis. Os prints anexados acima indicam que a atuação da *BrazilMama* não se restringe apenas ao momento de trânsito dos migrantes e ao parto. A empresa amplia seu escopo de atuação oferecendo suporte a processos de cidadania, assessoria jurídica para obtenção de vistos, auxílio na compra e aluguel de imóveis, abertura de empresas e até acompanhamento médico com tradutores disponíveis em tempo integral. Assim, o site se apresenta como uma vitrine de soluções integradas, voltadas não apenas para o nascimento, mas também para a adaptação e integração das famílias russas que escolhem o Brasil como destino de passagem. O conteúdo disponível evidencia uma rede de serviços que abrange desde a preparação da viagem, apoio com vistos e documentação, até o acompanhamento médico, escolha da maternidade e suporte pós-parto. Para atender diferentes perfis de famílias, o site organiza suas ofertas em pacotes variados - como “Documentos”, “Conforto” e “VIP” - que vão desde serviços básicos, como emissão de CPF, até opções mais sofisticadas, como motorista particular e ensaios fotográficos.

Segundo destaca Assis (2017), as redes sociais não apenas favorecem a circulação de informações e experiências, mas estruturam fluxos migratórios ao reduzir incertezas e custos, ainda que de modo seletivo. No caso da chamada “migração de parto”, a mediação do *BrazilMama* organiza e legitima um circuito em que a cidadania brasileira dos filhos se converte em recurso estratégico de mobilidade global. Esse processo, entretanto, não é universal, pois exige recursos econômicos significativos, e justamente por isso evidencia o recorte de classe da experiência migratória em questão. Assim, a análise do *BrazilMama* permite compreender como redes e mediadores institucionais contribuem para consolidar fluxos migratórios específicos, distintos daqueles motivados pela busca de refúgio ou inserção em setores de baixa remuneração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que este projeto migratório é familiar, mediado por redes migratórias constituídas por meio da atuação de agências especializadas em deslocamento de famílias russófonas e caracteriza-se por ser um recorte bem específico das migrações russas





contemporâneas, realizado por famílias de médio a alto poder aquisitivo que tendem a manter seus empregos anteriores e cuja estratégia de aquisição de cidadania brasileira se dá por meio dos partos realizados no Brasil, que concederão cidadania inicial à criança, sendo esta estendida aos pais e mães, após processo de naturalização.

Ademais, entendemos que esta migração apresenta especificidades no que diz respeito aos fatores que a condicionam, pois não se trata de uma migração motivada pela busca de emprego e melhores rendimentos. A iminência do acirramento da guerra ainda não se configura como condicionante, mas algo que estimula o aumento do fluxo, como demonstram os dados. A escolha de Florianópolis ainda será mais pesquisada, mas a construção das redes sociais por intermédio de agências que oferecem partos humanizados a mulheres russas, nos leva a supor que as agências são os pivôs nessa escolha do local de parto e moradia, o que abre para outras conexões das redes, visto que as famílias migrantes já estabelecidas podem criar outras pontes, ampliando o alcance da rede. Destacamos que é uma rede mediada, principalmente, por mulheres. Neste sentido, é interessante pensar em Florianópolis como um local que atrai, por sua qualidade de vida e de serviços públicos, uma migração qualificada, de classe média e branca, que tem sido atraída pela oferta de serviços de parto e mais do que isso, pela possibilidade de dar aos filhos a cidadania brasileira, ou seja, a possibilidade de circular com um passaporte que é mais bem aceito que o russo. Neste mundo em que a circulação é condicionada por raça, cor e origem nacional, é interessante perceber como o passaporte brasileiro pode se constituir capital social para poder circular nesse mundo globalizado.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, G. de O. Mulheres migrantes no passado e no presente: gênero, redes sociais e migração internacional. **Revista de Estudos Feministas**, n. 15, v.3, pp. 745-771, set./dez., 2007.
- FUSCO, W.; REZENDE, D. F. de A. Redes Sociais. In: CAVALCANTI et al. (Org). **Dicionário Crítico de Migrações Internacionais**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2017.
- HENRIQUES, A. S.; RUSEISHVILI, S. Migrantes russófonos no Brasil no século XXI: perfis demográficos, caminhos de inserção e projetos migratórios. **Ponto-e-Vírgula**, n. 25, pp. 83-96, 2019.
- LENZI, M.H. **Das imagens, a ausência**: projeções do tempo e fragmentos do espaço nas imagens de Florianópolis do início do século XXI. 1. ed. Curitiba: Appris, 2021. 119p.
- MASSEY, Douglas; ALARCON, Rafael; DURAND, Jorge; GONZALEZ, Humberto. The social bases of network migration. In: MASSEY et al. (ORG.) **Return to Aztlan: The Social Process of International Migration from Western Mexico**. Berkeley, Los Angeles, London: University of California Press, 1990



- RUSEISHVILI, S. Beyond 'birth tourism': transnational birth mobilities and dual citizenship amid geopolitical instability. **Citizenship Studies**, pp. 1-20, 2025.
- RUSEISHVILI, S. Le marché des citoyennetés: mobilités de naissance et consommation de la nationalité au Brésil. **Brésil(s). Sciences humaines et sociales**, n. 27, 2025.
- RUSEISHVILI, S.; RYAZANTSEV, S. Transcontinental trajectories: Exploring Russian war-induced migration dynamics in Brazil. **International Migration**, v. 62, n. 6, p. 189–210, 2024.
- RUSEISHVILI, S. et al. Far from Home: Russians Relocating to Latin America. **PONARS Eurasia Policy Memo**, n. 904, 2024.
- RUSEISHVILI, S. Perfil sociodemográfico e distribuição territorial dos russos em São Paulo: deslocados de guerra da Europa e refugiados da China após a Segunda Guerra Mundial. **Revista Brasileira de Estudos de População**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 1–20, 2019.
- SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Diretoria de planejamento. **Matrículas por nacionalidade 2014 - 2023**. Florianópolis, 2025.
- SANTOS, G. **Estado, redes sociais e fronteira: a migração do sul catarinense para os Estados Unidos**. 2007. 205 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007a.
- SANTOS, G. Redes e territórios: reflexões sobre a migração. In: DIAS, L.C.; SILVEIRA, R. L. da. (orgs.). **Redes, sociedades e territórios**. 2a. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007b, pp.51-78.
- SANTOS, G. Por uma teoria geográfica das migrações. **Revista Geografar**, v. 16, n. 2, p. 616-625, jul./dez., 2021.
- SASAKI, E. M.; ASSIS, G. (2000, Outubro). Teorias das migrações internacionais. In ABEP (Org.), **Anais eletrônicos do 13º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Populacionais**. Campinas: Unicamp. Disponível em: <http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/view/969/934>.
- SIQUEIRA, S. Projeto Migratório. In: CAVALCANTI, L.; BOTEAGA, T.; TONHATI, T.; ARAÚJO, D. (Org.). **Dicionário Crítico de Migrações Internacionais**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2017.
- SOARES, W. Rede migratória In: CAVALCANTI, L.; BOTEAGA, T.; TONHATI, T.; ARAÚJO, D. (Org.). **Dicionário Crítico de Migrações Internacionais**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2017.